luiza roiz mamaluqa

Baya

1

26

proçeſso de luiſa roiz mama

luca ~

N 10, 714

@pag@

2

Aos ſeis djas do mes defeuerejro de mjl

e qujnhentos e nouenta e dous annos

nesta cjdade doſaluador bahia de

todosos ſanctos nas casas damo

rada do sor visitador doſancto offjo.

hejtor furtado demendoça perante

elle pareçeo ſenſer chamadaluiſa

roiz epor querer cõfeſsar ſua culpa

reçebeo Juramento dos ſanctos euaõ

gelhos en que pos ſua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo djzer

en tudo uerdade e djxe ſer mamaluca

natural deste reconcauo filha defrco

roiz escrjuaõ cristaõ uelho, edeJsabel

roiz Jndja deste brasil defunta de ydade

de vinte e hum annos casada com Anto

piz laurador m[o]rador na taſuapina

e cõ

@pag@

ecõfeſsando djxe que auera ſeis, ouſete

annos no tempo que ſe alleuantou a

abusaõ da ſanctidade entre os gen

tios et Jndjos, et cristaos desta capita

nja q ella como ignorante creo na

djtta erronja por espaço de dez, ou do-

ze djas, crendo que auja de tornar

noſsa sora e noſso sor a andar qua no

mundo, eoutros desprepositos que

os ſegujdores dadjtta abusaõ gen

tilljca deziam, mas q ſefoj confeſsar

eo confeſsor a abſolueo et ella esta

mujto arependjda deſua ignoran

cja epor naõ ſaber aſignar eu

notro aſignej cõ osor visit[a]dor Ma

noelfrco notro dosto offjo. nesta ujsita

çaõ o escreuj – hej tor furtado de

mendoça Manoelfrco

@pag@

3

A qual confiſsaõ eu Manoelfrco notro

trasladej bem efielmte da proprja

e a cõ çertej cõ osor ujsitador epor

con cor darem de verbo, aduerbum a

ſignamos aquj ambos Manoelfrco

notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco

@pag@

4

1a ſeſsaõ

Aos ujnte e noue djas do mes de Julho de

nouenta e tres annos nesta cjdade

do ſaluador habia de todos os ſanctos

nas casas da morada dosor visita

dor dosto offjo. hejtor furtado de mendoça

per ante elle pareçeo ſendo chamada

luisa roiz Ree cõfeſsante conteuda

neste autos a qual reçebeoJuramento

dos ſanctos euangelhos en que pos ſua

maõ derejta ſob cargo do qual prometeo

djzer uerdade efoj logo amoestada

cõ mujta charjdade pellosor ujsitador

que ella acabe defazer confiſsaõ Jntra euer

dadejra detodas ſuas culpas e q Ja que

veo no tempo da graça que ſe aprouejte

bem della porque nesta mesa ſe trata

dasaluaçaõ de ſua alma, eporella foj djtto

que ellatem confeſsado auerdade naſua

comfiſſaõ e que naõ ſe lembrademais do

que

@pag@

do que nella tem ditto, efoj logo pergun

tada pello sor ujsitador ſe dejxou ella

de creer em deos noſso sor Jhũ xpõ, respon

deo que naõ e que ſempre teue noſeu

coraçaõ firme afe catholjca eque ſomẽte

teue aditta ignorancja cujdando q

auja de deçer qua bajxo aeste mundo

com noſsa ſenhora como deziam os ſe

gujdores da djtta abusaõ como tem

declarado em ſua confiſsaõ, epergun

tada ſe andou ella cõfeſsante cõ elles

fazendo ſuas çeremonjas respondeo

quenaõ, eque nunca ſe achou preſente

com elles, equenunca fez nenhuã de ſuas

ceremonjas, e perguntada ſesabe al

guã peſsoa que ellateue aditta erronja

respondeo quenaõ, epor naõ ſaber asig

nar aſignej porella cõ osor ujsitador aquj

Manoelfrco notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco

@pag@

5

2ª ſeſsaõ

Aos vinte e noue djas do mes de Julho de

mjl e qujnhentos e nouenta etres an

nos nesta cjdade do ſaluador bahia

detodos os stos. nas casas damorada do

sor visitador dosto offjo. hejtor furtado

de mendoça perante elle pareçeo ſendo

chamada luiſa roiz Ree cõfitente cõteuda

nestes autos, a qual reçebeo Juramento

dos ſanctos euangelhos em que pos ſua

maõ derejta ſob cargo do qual prometeo

djzer uerdade en tudo elogo foj tornada

amoestar pello sor ujsitador cõ mujta

carjdade que ella acabe de uſar de bom

con ſelho confeſsando todas ſuas culpas

epor djzer quetem djtto a uer dade e mais

lhe naõ lembra, perguntada por ſua

genelosia, djxe q naõ conheçeo ſeus avos

nẽ tios, e quetem ſomente hum Jrmaõ Jntro

chamado esteuaõ roiz ſoltro o qual ora he ydo

ao

@pag@

aoſertaõ, eperguntada pella doutrjna

cristaã benzeoſse e persignouſe edjxe

a doutrjna bem et emfim pedjo despacho

com mia epor naõ ſaber asignar eu no

tro aſeu rogo aſignej cõ osor ujsitador

aquj Manoelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ o escreuj –

Mendoça ~ Manoelfrco

efejtas as djttas audjencjas eſseſso

is logo pello sor visitador mefoj maõ

dado fazer estes autos con cluſos os

quais logo fiz Manoelfrco notro do

sto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj –

 Co

@pag@

6

ForaõVtos Eſtes Autos Em Mesa EPare-

çeo atodos os Votos. q Vto como a Re quã-

do creo a abusaõ da chamada Sactidade, Era de

Jdade de quatorze anos, e ſer mamaluqa

ſimplex, E naõfazer acto nenhũ ex terior

da dita Abusaõ, E Vir notẽpo da graça com-

feſſar ſua Culpa E naõ Auer cõtra Ella mais

Jnformaçaõ qſua cõfiſſaõ. qſeja Repren-

dida Nesta Mesa E ſe lhe Jmponhaõ as penitençi-

as ſpirituais ſeguĩtes. q JeJuẽ dous dias q alias

naõſejaõ de jejũ da Jgreja, E q Em hũ Ano ſe com-

feſſe çinqo vezes fora da Obrigaçaõ da quaresma

E Reze cinqo vezes oRozairo de noſsaſnora

naBaja 29 - Julho de 1593 –

OBispo\_ ~ Heitor furtado de mendoça ~

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio –

Marços daCosta – FrMancio daCruz

@pag@

234

@pag@